

SESSÕES DO PLENÁRIO

18ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO PAULO RANGEL LULA DA SILVA (AD HOC)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.(58)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Conforme deliberado anteriormente, o prazo é de 10 minutos para se fazer a abertura da sessão extraordinária. Declaro aberta a presente sessão extraordinária com o objetivo de votar projetos dos deputados.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Trata-se do Projeto de Lei nº 23.489/2019. Retificando, nós não vamos estar votando esse projeto já que foi inclusive, aqui, explicado, ainda na sessão especial, pois quanto ao PPA, ele carece de alguns ajustes. O relator vai estar encaminhando esses ajustes para o anteprojeto final a ser votado. Talvez, ele venha a ser votado na próxima semana, provavelmente, na próxima terça-feira.

Nós apreciaremos, agora, os projetos de deputados e o projeto que cria o Fundo de Segurança Pública do Estado da Bahia. Vamos iniciar pelos projetos dos deputados.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Pela ordem, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, uma vez que nós encerramos a sessão especial e houve a apresentação, aqui, do secretário Walter Pinheiro, então, logicamente, há uma combinação de que nós deveremos votar, hoje, os projetos dos deputados.

Quanto a esses projetos de deputados, regimentalmente, eles têm de ser votados, uma vez que são projetos de concessão de títulos e de comendas que possuem um regimento próprio, pois devem ser votados no painel e com quórum de 32 Srs. Deputados e Deputadas, com votação secreta. Tudo isso é para evitar, obviamente, situações que já aconteceram, pois já votamos concessões de títulos a pessoas que, sequer, vieram a esta Casa recebê-los.

Então, a minha sugestão é iniciarmos, pelo menos, o primeiro, até para a gente chamar os deputados ao plenário. Vamos iniciar a leitura de quais são os projetos que têm, quais os projetos que têm na Casa. Pelo menos, no início, nós iniciássemos o autor apresentando a motivação dessa comenda ou desse título para a gente poder iniciar a votação. Certo?

Queria aproveitar este momento para chamar todos os deputados e as deputadas, presentes na Casa, no cafezinho, nos seus gabinetes, nos diversos locais, para se dirigirem ao plenário, pois há uma sessão extraordinária para votarmos projetos de interesse dos próprios deputados.

Ressalto haver um questionamento aqui. Há a dificuldade de dispensa de formalidade, tanto por parte da Liderança da Maioria quanto por parte da Liderança da Minoria, em relação a projetos de deputados.

Nós acertamos. Fizemos. Mas é importante que os deputados se façam presentes, porque se não tivermos quórum para a votação, não haverá a possibilidade de se cumprir o rito que se requer.

A outra questão é o Fundo de Segurança Pública. Na realidade, existe um Fundo de Segurança Pública que nós aprovamos aqui nesta Casa. Em todos os governos, em toda a legislatura, há adequação no plano federal, e as assembleias legislativas têm que se adequar a essa nova realidade.

Então o fundo que está sendo apresentado hoje aqui, na realidade é a adequação do que já existe para que possa permitir receber do governo federal o dinheiro para a segurança pública, porque esse dinheiro não é para o estado da Bahia. Esse dinheiro é para investimento nos diversos municípios. Quanto mais a gente demora na adequação também demora o recolhimento desse recurso e isso, obviamente, impacta nos investimentos no estado e também nos municípios na área da segurança pública.

Por isso que eu queria pedir a V. Ex.^a que também utilizasse da prerrogativa de presidente para convocar os Srs. Deputados e deputadas a se fazerem presentes aqui para que a gente possa iniciar a votação dos projetos nesta sessão extraordinária.

O Sr. Fabrício Falcão: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Deputado Fabrício, questão de ordem.

O Sr. Fabrício Falcão: Sr. Presidente, como o deputado Rosemberg falou, eu estou preocupado, porque depois da belíssima explanação do nosso secretário Walter Pinheiro aqui o Plenário esvaziou. E temos que ter quórum qualificado, 32 parlamentares aqui na Casa, para que o título, a comenda de um colega, não sejam anulados. E se não houver ninguém, cancelaríamos e votaríamos tudo na próxima terça-feira. Mas acho que poderíamos pedir verificação de quórum aqui para ver se conseguimos reunir os colegas aqui no Plenário. Então precisamos fazer uma verificação de quórum neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Deputado Rosemberg, eu vou fazer uma ponderação: nós abrimos uma fala de 5 minutos no pinga-fogo para a Situação, uma fala de 5 minutos para a Oposição, e vamos aqui pedir a alguém do Plenário, V. Ex.^a que é Líder, pede verificação de quórum para que...

O Sr. Fabrício Falcão: Eu estou pedindo...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Mas nós podemos encaminhar depois, deputado Fabrício.

(...) para ver, aí se nós sentirmos que não vai ter quórum, até para não prejudicar aqui projeto de nenhum deputado desta Casa, nós encerraremos a sessão, o.k.?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu acho correto essa iniciativa, sem nenhum problema, eu vou tentar ver com o deputado Tiago, porque se nós fizéssemos um acordo para iniciar com o fundo, aí nós faríamos a verificação de quórum de votação. Se não tivéssemos, colocaríamos na Ordem do Dia para a próxima sessão e não exporíamos, inclusive, os projetos de títulos e tal.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Então, durante essas duas falas, V. Ex.^a procura o deputado Tiago e nos dá um posicionamento em relação a isso.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula da Silva: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Falará o deputado Robinson por 5 minutos, e depois o deputado Luciano Simões, por 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, quero comunicar aqui a toda Casa que agora nós acabamos de ter uma audiência dos representantes do transporte complementar na Bahia com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Leal, que acabou de retornar de viagem ao Extremo Sul da Bahia. Participaram desse encontro o deputado Zé Cocá, o deputado Osni Cardoso, a deputada Jusmari e o deputado Eduardo Salles, além da minha presença, também o presidente da UPB, Eures Ribeiro. Os representantes reivindicaram, da Assembleia Legislativa, do Poder Legislativo, agilidade, celeridade em torno da regulamentação do transporte complementar.

Há uma lei aqui de 2009, depois regulamentada pelo governador Jaques Wagner, que disciplina o funcionamento do transporte complementar na Bahia, mas ela foi judicializada pela Abemtro, que é a Associação Baiana das Empresas de Transporte. E, diante dessa judicialização, hoje nós temos um vazio jurídico sobre a matéria. Tanto é

que o que regula o funcionamento do segmento, do setor, é um TAC firmado no ano de 2015 pelo Ministério Público e o conjunto das entidades e partes envolvidas no tema do transporte complementar.

Então, urge que esta Casa enfrente essa demanda da sociedade, que é atualizar a legislação do funcionamento do transporte complementar. E o presidente Nelson Leal, após ouvir essa reivindicação do segmento, aquiesceu e anunciou a criação de uma comissão especial, com o prazo definido para tratar dessa matéria.

Então, o presidente deve, até o dia de amanhã, anunciar a composição dessa comissão para que ela possa trabalhar junto com a assessoria jurídica da Casa, mas também conversando com todas as entidades envolvidas, com a Agerba, conversando com o Ministério Público estadual, especialmente com a promotora Rita Tourinho, conversando com representantes do segmento, com as Polícias Rodoviária Estadual e Federal, para que tenhamos uma legislação adequada e que afastemos também os desvios eventuais de constitucionalidade, pois a primeira lei foi objeto de impugnação.

Então, precisamos trabalhar com celeridade. Todo mundo preocupado, deputado Jacó, com o próximo dia 8 de outubro, quando passa a vigorar a Lei nº 13.855, do governo federal, sancionada pelo presidente Bolsonaro, que aumenta a punição daqueles que forem fiscalizados sem a devida concessão do poder público estadual.

Então, esta Casa está trazendo para si um dos temas mais importantes vividos pelos municípios. Por isso é que teve lá a presença do presidente da UPB, Eures Ribeiro, porque todos os prefeitos estão preocupados com a sua população, aqueles que precisam desse transporte para fazer um exame de saúde, para ir trabalhar, para ir estudar. E isso reflete na atividade, na economia da cidade. Se nós paralisarmos o transporte complementar na Bahia, nós vamos criar um caos para a nossa economia. Então, a categoria exige, a população baiana também exige um transporte de qualidade, de segurança. E nada melhor do que dar, a esses pais e mães de família que operam o sistema, a tranquilidade suficiente para exercerem as suas atividades sem a ameaça de terem os seus veículos apreendidos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pagar altas multas e comprometer a sua renda e o funcionamento de forma adequada do transporte complementar na Bahia.

Então, eu quero aqui reiterar o compromisso da Assembleia, o compromisso da Presidência da Casa com essa demanda do segmento. E que a gente possa trabalhar, já a partir de amanhã, no sentido de fazer essa atualização das leis e dotar de segurança jurídica o trabalho de milhares de pais e mães de família que carregam os baianos todos os dias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Obrigado, deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Conforme acordo, vai usar o tempo do DEM, por 5 minutos, o deputado Luciano Simões.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO: Boa noite a todos, amigos e amigas deputados da Assembleia Legislativa da Bahia, primeiro parabenizar o deputado Robinson Almeida pela grande audiência pública que foi realizada hoje, o debate da regularização do transporte alternativo, eu gosto de chamar de transporte complementar, que funciona no interior da Bahia como um todo, do Extremo Sul ao Oeste, passando pelo Norte, em todo o canto. A importância desses trabalhadores que querem uma pauta comum, que é a regularização da sua atividade.

Muito boa a presença da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Rodoviária Estadual, do diretor-geral da Agerba, grandes colocações dos deputados aqui, e a classe foi ouvida. Parabéns, Robinson, Zé Neto, deputado federal que estava aqui, assim como o nosso grande e saudoso, que agora é deputado federal, Sargento Isidório.

Bem, hoje é o acordo da Liderança do Governo e da Oposição para a votação de projetos de autoria dos deputados estaduais. Mas essa votação só poderá acontecer se tivermos o quórum de 32 Sr.^{as} e Srs. Deputados! Então, eu uso também parte da minha fala aqui para convidar os deputados que estão no recinto da Assembleia Legislativa para que se façam presentes no Plenário, são mais de 18 projetos de lei que estão na pauta hoje, de diversos deputados. Mas a gente precisa ter 32 deputados no Plenário. Sem os 32 deputados no Plenário, a gente não vai conseguir votar.

Bem, hoje, a gente teve uma sessão diferente para uma terça-feira à tarde, uma sessão especial, com a presença do secretário Walter Pinheiro, que expôs aqui o PPA – Plano Plurianual 2021/2023 –, não foi, Hilton? Falando do entendimento dele, do governo do estado, representando o governador Rui Costa, dizendo onde vai ser empregado o dinheiro.

Walter Pinheiro é uma figura preparada, foi deputado federal, vereador de Salvador, senador da República, e sempre muito agradável. Mas eu entendo que esse é o maior momento do poder parlamentar, do Poder Legislativo, que é justamente podendo opinar sobre o orçamento, como deve ser gasto o dinheiro do povo, até porque a peça orçamentária é uma sugestão do Poder Executivo, e é aprovada pelo Poder Legislativo. É aqui na Assembleia Legislativa que a gente diz aonde vai tanto para a educação, tanto para a saúde e tanto para a infraestrutura. Por isso que eu digo que esse é o momento maior do Poder Legislativo. O debate não foi tão profundo como eu imaginei, o relator Zé Raimundo pediu para semana que vem poder votar o projeto. Mas eu espero que, na lei orçamentária, que vai acontecer mais para o final do ano, a gente possa realmente aprofundar esse debate aqui na Casa.

Então, são essas as minhas colocações, o Democratas, fazendo parte da Bancada da Oposição, vai ter um posicionamento muito forte nessa parte da lei orçamentária. A gente sabe que os desafios para resolver os problemas da Bahia são muito grandes, principalmente naquele Semiárido, o qual eu represento, assim como o deputado Pedro Tavares, o deputado Targino Machado e Tom Araújo. A questão realmente hídrica do

estado é um ponto muito ruim do governador Rui Costa, assim como a parte da saúde, com essa central de regulação, que é a central de morte.

Concluo minhas palavras convidando as Sr.^{as} e os Srs. Deputados para virem ao Plenário. É muito importante pelo menos a presença de 32 deputados e deputadas agora no Plenário para que a gente possa ter o quórum específico do nosso Regimento Interno para a votação dos projetos de lei de autoria dos deputados e das deputadas daqui. É muito importante os deputados que estão nos seus gabinetes e em outros recintos aqui da Assembleia. Peço a colaboração dos líderes, que convoquem os deputados para que estejam aqui no Plenário, porque, sem o quórum de 32 deputados, a gente não vai poder votar os projetos.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Pela ordem.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, nós tivemos agora um diálogo entre mim e o deputado Tiago Correia, e a ideia é que nós temos que respeitar o quórum de votação para não votar nenhum projeto que não tenha quórum de votação, para não ter nenhum tipo de questionamento.

Então, a ideia seria o seguinte: nós invocaríamos, num prazo de 25 minutos, o quórum; assim que nós tivéssemos os 32 votos aqui, por acordo – porque aí é por acordo – nós votaríamos os projetos de deputados. Já foram selecionados os projetos ali, esses projetos já tinham tido uma seleção a priori, tanto por parte do Governo quanto da Oposição, nós já levantamos. Apenas em dois projetos de iniciativa de deputados, nós tivemos dificuldades no consenso. Esses serão retirados e serão apreciados em outra oportunidade, uma vez que aqui será por acordo. E votaremos também a renovação do fundo de segurança, também por acordo.

Então, eu queria que V. Ex.^a marcasse o tempo regimental de 25 minutos, convocasse nominalmente todos os deputados para que se fizessem presentes e nós pudéssemos iniciar a votação do fundo e dos projetos de deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel): Zerem o painel e marquem os 25 minutos.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal.)

O Sr. Luciano Simões Filho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel): Deixe-me fazer a chamada e eu darei a questão de ordem.

(O Sr. Presidente continua a chamada nominal.)

Temos aqui presentes 23 Srs. Deputados. No prazo de 25 minutos...

Questão de ordem do deputado Luciano.

O Sr. Luciano Simões Filho: Obrigado, presidente Paulo Rangel.

O Sr. Jacó: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Luciano Simões Filho: Só uma questão de esclarecimento aqui para os Srs. Deputados e Deputadas: é importante a presença dos 32 deputados no Plenário; porque, na chegada do momento dos projetos de lei para votação, se o projeto for para votação e só constar no painel, por exemplo, 25 votos, entre “sim”, “não” e abstenção, esse projeto de lei não foi votado...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel): Ele foi recusado...

O Sr. Luciano Simões Filho: Ele foi recusado, justamente, porque não teve o quórum mínimo para votação. Volto a lembrar que a pauta que vai se iniciar agora são projetos dos colegas, dos deputados, comendas e títulos de cidadão. E é importante que no mínimo 32 Srs. Deputados estejam no Plenário para votação. Se não, realmente, vão acontecer coisas muito desinteressantes nesta sessão...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, questão de ordem, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Concedida.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Eu queria parabenizar o HGE 2 pelo seu terceiro ano de inauguração. Registrar aqui que no último dia 26 de setembro completaram-se 3 anos da inauguração do Hospital Geral do Estado, o HGE 2, uma obra que foi iniciada pelo governador Jaques Wagner e entregue pelo nosso governador Rui Costa. Centenas de baianos e baianas são atendidos diariamente pelo HGE 2, que conta com serviços de atendimento de traumas, UTI pediátrica, UTI adulto, ala de queimados, que é referência no Norte e Nordeste.

Quero aqui parabenizar toda a equipe, desde o pessoal da manutenção até os auxiliares, técnicos, enfermeiros e médicos. Em nome dos diretores administrativo, Márcio Quintiliano, e geral, André Luciano, parabeno toda a família HGE 2. Meus parabéns também para o nosso secretário Fábio Vilas-Boas, pelo empenho em promover, junto com o nosso governador Rui Costa, uma saúde pública de qualidade.

Queria também aproveitar e convidar todo o povo do território de Irecê para recepcionar o nosso governador Rui “Correria”, que vai estar em Presidente Dutra na próxima sexta-feira, onde ele fará a entrega da carreta que vai fazer os exames de mamografia para ver o câncer de seio, o câncer de colo do útero, uma carreta que vai rastrear esse tipo de câncer...

A Sr.^a Olívia Santana: Pela ordem, presidente...

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) vai rodar todos os 20 municípios. Vamos também fazer a inauguração da estrada que liga Uibaí até a Estrada do Feijão...

A Sr.^a Olívia Santana: Questão de ordem.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) Ele vai entregar viaturas para todos os municípios do território de Irecê, são 23 viaturas, e também vai entregar a pavimentação e drenagem de uma rua na cidade de Presidente Dutra, mais uma obra importante. Eu quero aqui saudar o nosso governador pelo seu trabalho, pela sua correria, pelo seu compromisso com aqueles e aquelas que mais precisam. Não é à toa que o nosso governador Rui Costa é considerado o melhor governador da Bahia e do Brasil.

É só isso e Lula livre.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Questão de ordem da deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Olívia Santana: Presidente, a minha questão de ordem é para lembrar que as deputadas, e fazer um apelo a todas... que amanhã, às 11h, teremos a nossa reunião da Comissão da Mulher porque nós acabamos, eu e a deputada Neusa... atendemos mais dois casos de abuso, de importunação sexual que chegou a esta Casa, que aconteceu. A vítima pede sigilo, e nós precisamos tratar de certos encaminhamentos amanhã, nessa reunião, às 11h, além do nosso encontro do Parlamento Feminista, marcado para a primeira semana de dezembro, que acontecerá nesta Casa e que já conta com a adesão de diversas parlamentares nacionais e de outros estados. Portanto, é muito importante que todas estejamos juntas, às 11h, amanhã, aqui na Sala das Comissões.

Obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Até o momento, presentes 30 Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Dê a presença, tem que dar presença. Marca aí, Nelson.

Nelson, marcou?

(O Sr. Deputado Nelson Leal fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Não... Mas marcou a presença?

(O Sr. Deputado Nelson Leal fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Os Srs. Deputados que se encontram na Casa, nos gabinetes, no cafezinho... Falta apenas um deputado para que alcancemos o quórum.

(Pausa)

Alcancamos o quórum de 32 Srs. Deputados na Casa, nós vamos dar início à votação dos projetos de títulos de cidadão e comendas dos deputados.

O primeiro projeto, por favor, Carlinhos.

(Pausa)

O Sr. Luciano Simões Filho: Presidente, lembre do quórum de 32 para votação dos projetos de lei.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Primeiro projeto de resolução, Projeto nº 2.355/2015, de autoria do deputado Nelson Leal, que concede a Comenda Dois de Julho ao Dr. Raul Cutait. Dê-me o projeto aí.

Nós estamos aqui conversando com os líderes e vamos priorizar os projetos dos deputados que estiverem aqui na Casa no momento, o.k.?

Projeto do deputado Nelson Leal, primeiro projeto. Deputado Antônio Henrique para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Com a palavra o deputado Antônio Henrique para relatar a matéria.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JR.: Sr. Presidente, (lê) “*Projeto de Resolução nº 2.355/2015.*

Concede a Comenda Dois de Julho a Dr. Raul Cutait.

A Assembleia Legislativa resolve:

Art. 1º - Fica concedida a Comenda Dois de Julho a Dr. Raul Cutait.

Art. 2º - A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora, preferencialmente no dia 15 de outubro de 2015.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.”

Este projeto é legal, constitucional e peço a aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Foi feita aqui uma proposta ao deputado Rosemberg para ele relatar todos os projetos e nós votarmos os projetos daqui. Vai se discutir com o deputado Targino...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Vai votar com quórum, então. Então vai ter que votar projeto por projeto,...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): (...) rito regimental. Podem ser lidos todos de uma vez, depois vai se votando um por um. Pode ser, deputado Targino?

(O Sr. Deputado Targino Machado fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Não?

Pronto, então o deputado Antônio Henrique leu o primeiro projeto.

Em votação no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça. Os deputados que concordam se mantenham como estão. (Pausa)

Aprovado no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

Em Plenário, voto secreto, título de cidadão ao Dr. Cutait.

Nelson Leal.

(Procede-se à votação secreta.)

(Pausa)

Só votaram 10 deputados até o momento.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Nós pedimos aos deputados que não votaram ainda e não deram presença, que deem presença e votem, porque esse primeiro projeto vai ter que ter o quórum.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, por gentileza, são quantos projetos?

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): São uns 30 projetos.

O Sr. Targino Machado: São 33. A votação desses projetos é fruto de um acordo entre a Bancada do Governo e a Bancada da Oposição através dos seus Líderes. E tudo que é acertado, Sr. Presidente, nem é caro nem barato. Nós fizemos uma solicitação à Bancada do Governo para retirar uma indicação, uma homenagem e esse nome foi retirado da lista. A Bancada do Governo nos pediu, depois de ter feito o gesto, para que nós fizéssemos, também, um gesto e tirássemos uma indicação nossa que eles não aceitavam.

Então, depois disso feito, eu quero dar ciência à Casa, que conversando aqui com os colegas da Oposição, nós vamos votar com quórum, o voto secreto, mas vamos votar na lista, ao invés de ser individualizado, porque senão nada justifica um acordo, dispensa de formalidade pela metade, eu não reconheço meio ladrão, meia gravidez, nem meio acordo, acordo é acordo.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Agora, que o deputado Rosemberg fez uma promessa forte, fez.

O Sr. Luciano Simões Filho: Presidente, está em votação o projeto do deputado Nelson Leal. Só temos até agora 25 votos, temos que chegar pelo menos a 32 votos.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Esse vai ter que ser votado, esse tem que ter 32.

O Sr. Luciano Simões Filho: E está contando a votação lá, faltam 16 minutos. Já começou o processo de votação do projeto de lei do deputado Nelson Leal, temos 26 votos, tem que ter o quórum mínimo de 32.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Os deputados que ainda não votaram...Tem 28 até agora.

O Sr. Luciano Simões Filho: Tem 29.

O Sr. Targino Machado: Solicita aí, Sr. Presidente, aos deputados que não votaram...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Os Srs. Deputados que não votaram, por favor, votem.

O Sr. Luciano Simões Filho: Faltam dois deputados para votar, porque estamos em processo de votação do projeto de resolução de autoria do deputado Nelson Leal.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Tem 30 votos no momento.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, a minha questão de ordem dirigida a V. Ex.^a é a seguinte.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Pronto, chegaram a deputada Fátima e o deputado Euclides, aí vai dar.

O Sr. Targino Machado: A minha questão de ordem que dirijo a V. Ex.^a para, através de V. Ex.^a, falar com o Plenário, é a seguinte: eu sou absolutamente contra

votarmos homenagem de deputados que não estão presentes. Por mim, eu retiraria, se ele não se dignou sequer a estar presente aqui, o projeto não deve ser votado.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): A presidência propôs isso, a presidência dos trabalhos propôs isso exatamente. Então, o deputado Rosemberg vai ler todos os projetos, só vai ler projeto de deputado aqui presente.

Então, temos 32 Srs. Deputados que já votaram, já pode anunciar o resultado. Vota com os 32 mesmo para a gente agilizar. Pode divulgar o resultado: 32 votos sim, e um voto contra. O deputado Rosemberg vai ler.

Aprovado o **Projeto de Resolução nº 2.355/2015, de autoria** do deputado Nelson Leal, que concede a Comenda Dois de Julho ao Dr. Raul Cutait. **(Publicado no DOEL em 11/08/2015)**

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, o requerimento assinado por mim e pelo deputado Targino. Primeiro o Projeto de Resolução 2.782 de autoria do deputado Tiago Correia, que concede a Medalha Dois de Julho ao pastor Epaminondas de Souza Bastos, presidente da primeira Igreja Batista de São Caetano e dá outras providências;

Projeto de Resolução 2.773, de autoria do deputado Diego Coronel, que concede a Comenda Dois de Julho a Manoel Xavier de Souza Filho;

Projeto de Resolução nº 2.784/2019, de autoria do deputado Eduardo Salles, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano a Rubens Gonçalves Barrichello, teremos aqui uma corrida;

Projeto de Resolução nº **2.788/2019**, de autoria do deputado Rosemberg Pinto, que vos fala, concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. José Roberto Meister e dá outras providências;

Projeto de Resolução nº 2.797, de autoria do deputado Fabrício Falcão, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao professor universitário Itamar Pereira de Aguiar, com a vênua do deputado José Raimundo;

Projeto de Resolução nº **2.794/2019, de autoria** do deputado Marcelino Galo, que concede a Medalha Dois de Julho ao engenheiro civil, mestre em engenharia sanitária, doutor em saúde ambiental, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia, Dr. Luís Roberto Santos Moraes e dá outras providências;

Projeto de Resolução nº 2.795/2019, **de autoria do deputado Vitor Bonfim**, que concede o Título de Cidadão Baiano ao diplomata de carreira Gonzalo Fournier, Cônsul da Espanha em Salvador-BA, para o Nordeste do Brasil;

Projeto de Resolução nº 2.765, de autoria do deputado Euclides Fernandes, que concede a Comenda Dois de Julho ao delegado-chefe, hoje, Bernardino Brito Filho, salvo conduto em todo o estado da Bahia;

Projeto de Resolução nº 2.803, de autoria da deputada Ivana Bastos, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao deputado estadual, presente na sessão, pelo estado de Santa Catarina, Kennedy Nunes, presidente da Unale, que estará fazendo campanha para a deputada Ivana Bastos na sua sucessão;

Projeto de Resolução nº **2.627/2019, de autoria** da deputada Fátima Nunes, que concede a Comenda Dois de Julho ao professor Fernando Haddad;

Projeto de Resolução nº 2.793, de autoria do deputado Antônio Henrique Jr., que concede a Medalha Irmã Dulce ao Hospital do Amor;

Projeto de Resolução nº **2.802/2019**, de autoria do deputado Osni Cardoso Lula da Silva, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Bispo Dom Ottorino Assolari;

Projeto de Resolução nº **2.791/2019**, de autoria da deputada Olívia Santana, que concede o Título de Cidadã Baiana à jornalista Glória Maria Mata da Silva;

Projeto de Resolução nº **2.745/2019**, de autoria do deputado Jacó Lula da Silva, que concede o Título de Cidadão Baiano a Guilherme Boulos, líder nacional do MTST;

Projeto de Resolução de autoria do deputado José Raimundo Lula que concede a Comenda Dois de Julho a José Pereira de Abreu Júnior com a vênica do deputado Fabrício Falcão.

Projeto de Resolução nº 2.632/2018, de autoria da deputada Dra. Fabíola Mansur, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. João Alexandre Pinto Machado de Eça Pinheiro. Fabíola Mansur está aqui, é porque ela deu uma saidinha.

Projeto de Resolução nº 2.769/2019, de autoria do deputado Luciano Simões Filho, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Doutor Luís Carlos Gomes Carneiro Filho.

Projeto de Resolução nº 2.642/2018, de autoria do deputado Roberto Carlos, que concede a Medalha Dois de Julho ao Dr. Edelvino da Silva Góes Filho. Rapaz, secretário de estado, esse Roberto Carlos é um profissional.

Projeto de Resolução nº 2.809/2019, de autoria do deputado Pastor Tom, certamente não é de Feira de Santana esse senhor, que concede o Título de Cidadão Baiano ao pastor Valdemar Jacinto Costa, presidente da Igreja Quadrangular. Oh Glória!

Projeto de Resolução nº 2.502/2017, de autoria do deputado Aderbal Fulco Caldas, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Sr. Giorgio Pieracciani e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 2.810/2019, de autoria do deputado Zó, deputado Zó não está, não é?

Projeto de Resolução nº **2.814/2019**, de autoria do deputado Jurandy Oliveira, que concede a Comenda Dois de Julho ao Sr. Geraldo Alves Ferreira Júnior pelos relevantes serviços prestados à sociedade baiana.

Projeto de Resolução nº 2.815/2019, de autoria do deputado Samuel Junior, que concede a Medalha do Mérito Dois de Julho ao pastor Demerval Lopes de Cerqueira e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 2.622/2018, eu não sei se o 22 é da época ainda de quando o deputado Sandro Régis era lá do PL, de autoria do deputado Sandro Régis, que concede a Medalha Dois de Julho ao doutor e nosso amigo Sílvio Pinheiro, ele vai ficar muito honrado com isso.

Projeto de Resolução nº 2.816/2019, de autoria do deputado Paulo Câmara, que concede Medalha Dois de Julho ao Sr. Fábio Tucilho.

Eu só vou repetir aqui o da deputada Fabíola, porque na hora que eu li ela não estava presente: o Projeto de Resolução nº 2.632/2018 de autoria da deputada Fabíola Mansur que concede o Título de Cidadão ao Sr. João Alexandre Pinto Machado de Eça Pinheiro, gestor hoteleiro.

Olhe, nós acertamos que seriam dois projetos por cada deputado. Então eu fiz questão de fazer essa limitação.

Então, aqui já fizemos um, vou ao outro.

Projeto de Resolução nº 2.762/2019, de autoria da deputada Fabíola Mansur, que concede a Comenda Dois de Julho ao coronel Valter Santos de Araújo e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 2.781/2019, de autoria da deputada Ivana Bastos, que concede a Comenda Dois de Julho a corregedora-geral do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Lisbete Maria Teixeira Almeida Cezar Santos.

Projeto de Resolução nº 2.789/2019, de autoria do deputado Tiago Correia, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Eurico de Jesus Teles Neto, advogado, presidente da Oi S/A. Vamos ter telefonia em toda a Bahia.

Projeto de Resolução nº 2.723/2019, de autoria do deputado Euclides Fernandes, que concede a Comenda Dois de Julho ao capitão da Polícia Militar do Estado da Bahia, João Henrique Rebouças da Cruz.

Projeto de Resolução nº 2.804/2019, de autoria do deputado Tiago Correia, que concede a Medalha Dois de Julho ao Sr. Luiz Antônio Vasconcelos Carreira e dá outras providências.

Não. Foram dois de Tiago, dois de Ivana. O seu só foi um. Você vai ter direito ainda a um outro. O.k.? Não. Foram dois, um título e uma comenda, foi esse o acordo.

Projeto de Resolução nº 2.739/2019, de autoria do deputado Zé Raimundo Lula, que concede a Comenda Dois de Julho a José Pereira de Abreu Júnior.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): V. Ex.^a considera os projetos de conformidade ou não?

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Olha, os projetos foram todos lidos aqui nesse momento, eu pelo...foram todos lidos aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Tem um projeto aqui do deputado Paulo Rangel que não foi lido.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Ah! Do Paulo Rangel.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Que está presente, presidindo a sessão.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Querido me desculpe, me desculpe. Só me dá o número por gentileza. Ah! desculpe, Paulo, desculpe.

Projeto de Resolução nº 2.736/2019, de autoria do deputado Paulo Rangel Lula da Silva, que concede a Comenda Dois de Julho a Felipe Santa Cruz Oliveira Scaletsky.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Os projetos são constitucionais ou não?

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Olha, todos os projetos estão dentro do regimento desta Casa, respeita a constitucionalidade e todas as pessoas que foram apresentadas aqui, pela ementa apresentada, são cidadãos que têm serviços prestados e que merecem título ou comenda apresentado em sugestão pelos deputados que nós lemos aqui. É legal, é regimental e coloco para apreciação de V. Ex.^a, parte do plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Antes de colocar em votação, eu quero só alertar ao plenário de que nós vamos ter que ter 32 votantes. Então eu vou colocar em votação no âmbito das comissões, inicialmente no âmbito das comissões.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Não. Olha, o acordo foi que nós votaríamos em uma única votação.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Vai ser uma única votação.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: O.k. Só me dá o número, o número por gentileza. O número do projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Não, nós vamos aqui, ó, inaugurando, de forma heterodoxa, uma nova forma de proceder em relação à votação dos títulos, o que dá uma celeridade incrível dada a capacidade de análise dos Srs. Deputados.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Nós vamos colocar todos os votos...

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): (...) todos os projetos em votação no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Os Srs. Deputados que aprovam...

O Sr. Targino Machado: Antes, porém, Sr. Presidente, tem um projeto do deputado Fabrício...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Já chegou aqui o projeto?

O Sr. Targino Machado: (...) que ficou de fora. Foi um equívoco.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Então, que V. Ex.^a, deputado Rosemberg Pinto, leia-o.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Com a palavra o deputado Rosemberg Lula Pinto para relatar.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Passo a relatar o Projeto de Resolução nº 2.636/2018, **de autoria do deputado Fabrício Falcão**, que concede a Comenda Dois de Julho ao Sr. Nilson José Rodrigues. Quem não conhece Nilson José Rodrigues, ele é Maguila. Certo? O pedido é do nosso querido prefeito, lá, da cidade de Correntina e o projeto de resolução foi feito através da autoria do deputado Fabrício Falcão.

O projeto está dentro da conformidade, é constitucional.

E, por conta, opino pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Em votação no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. **(Publicado no DOEL em 22/11/2018)**

O Sr. Targino Machado: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Estou aguardando V. Ex.^a anunciar a votação em plenário. V. Ex.^a vai colocar em votação no plenário agora?

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Vou colocar em votação.

O Sr. Targino Machado: Então, eu solicito a V. Ex.^a uma verificação de quórum de votação regimental.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Então, nós vamos colocar e vamos pedir o tempo de 25 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, já aproveita, repito, já aproveita nesse processo de pedir quórum e já vai iniciando a votação.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Primeiro, nós vamos conferir porque, senão, esses projetos podem ser recusados, todos.

Então, nós pedimos zerar o painel e marcar o tempo de 25 minutos.

Os Srs. Deputados que queiram votar iniciem o processo de votação.

(Pausa)

Podem iniciar o processo de votação.

(Há manifestação fora do microfone.)

Aí, quem não está, ah! O.k., o.k.!

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, V. Ex.^a deve aguardar, primeiro, o quórum.

O Sr. Nelson Leal: Agora, é a verificação de quórum dos 32 Srs. Deputados. Depois, haverá a votação dos projetos.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, vá chamando, aí, S. Ex.^{as}, os deputados, porque ainda faltam 3 deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Deputado Adolfo Menezes, deputado Alan Sanches, deputado Alex da Piatã... Alan Sanches deu presença? Já deu presença? Não? Mas não está aqui. Ah! está aqui. Deputado Alex da Piatã.

São 32 deputados presentes.

Então, em votação...

O Sr. Targino Machado: Agora, o quórum é de votação, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): O quórum de votação foi alcançado. Agora, nós vamos colocar em votação...

O Sr. Luciano Simões Filho: O quórum de votação já alcançou; agora, a votação. Votação secreta.

O Sr. Targino Machado: Votação secreta.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): (...) os projetos lidos...

O Sr. Targino Machado: Avise ao plenário, Excelência, porque tem que ter os 32 votos também.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): O.k.

Nós alertamos que tem que ter 32 votos, senão os projetos, todos os projetos serão recusados.

O Sr. Luciano Simões Filho: Começou o processo de votação...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Iniciado o processo. Em votação...

O Sr. Luciano Simões Filho: (...) dos 17 títulos de cidadão dos deputados que estão presentes no plenário.

Começou o processo de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Falta um deputado votar.

Já chamei todos.

Deputado... Não votou. O deputado Alan Castro não votou.

O Sr. Luciano Simões Filho: Deputada Fabíola Mansur, deputada Fabíola Mansur.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): A deputada Fabíola não quer votar no projeto dela.

O Sr. Luciano Simões Filho: Deputado Jurandy Oliveira, deputado Jurandy Oliveira, tem projeto seu, deputado.

A deputada Maria del Carmem estava presidindo a sessão agora.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Tem 33 já.

O Sr. Luciano Simões Filho: Espere aí. Segura aí.

O Sr. Nelson Leal: Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Pela ordem, porque V. Ex.^a é presidente. Até porque já se está no processo de votação. (Risos)

O Sr. Nelson Leal: Não. V. Ex.^a é o presidente, aí.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, hoje, nós recebemos, aqui na Casa, 1.100 pessoas que vivem do transporte alternativo. Nós recebemos uma comissão formada por 50 membros dos diversos cantos da nossa querida Bahia. Nós nos comprometemos a criar um a comissão especial que vai estudar uma solução para esse problema, que é gravíssimo e que afeta diretamente a vida das pessoas e a economia dos municípios e do estado da Bahia.

Nós recebemos um requerimento formulado pelos deputados Robinson Almeida, Eduardo Salles, Jusmari Oliveira, Zé Cocá e Osni Cardoso, e eu queria, aqui, dizer que todos os parlamentares que estão engajados nesse processo, que nos procurem amanhã, logo pela manhã, porque nós vamos criar a comissão ou alguma outra formatação legal para dar uma resposta ao segmento, que está extremamente angustiado.

Eu acho que é uma luta não apenas de “a”, “b” ou “c”, mas de toda a Assembleia da Bahia. Então eu quero convidar todos os deputados e deputadas que tenham assento nesta Casa, que tenham interesse em participar deste importante momento que nós estamos vivendo com os nossos amigos que aqui estiveram hoje, porque amanhã, logo pela manhã, nós vamos tomar uma atitude que, sem sombra de dúvida, virá salvaguardar os empregos de quase 200.000 pessoas aqui no nosso estado – pais e mães de família. São 200 mil famílias que são sustentadas por isso, então é importante no momento de crise que nós estamos vivendo... A gente não pode fechar um posto de trabalho, imagina fechar e dificultar a vida de 200.000 pessoas. Então é um chamamento que eu faço à Assembleia da Bahia.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, queria ...

O Sr. Presidente (Paulo Rangel Lula da Silva): Deferido o pedido de V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu acho que o deputado e presidente Nelson Leal apresentou essa sugestão aqui... eu acho importante esse tema... Aqui o ex-deputado Zé Neto, o ex-deputado Bira Corôa sempre protagonizaram esse tema, outros deputados também, da Oposição e tal, participaram. A minha sugestão é que essa comissão, obviamente presidida por V. Ex.^a, quando estiver dentro da proporcionalidade – uma parte do Governo e uma parte da Oposição –, dentro da proporcionalidade... que a gente possa obviamente... é lógico que todos podem participar, mas que a gente possa ter essa representação, uma vez que tem interesses de todos os 63 deputados do estado. Eu acho que, com isso, a gente sai daqui com uma forma bem harmônica para tocar essa...

Parabenizar o deputado Robinson, o deputado Osni, a deputada Jusmari, os diversos deputados que... Eduardo Salles... que convocaram essa sessão para hoje, uma sessão muito importante que realmente traz à tona esse tema.

O Sr. Nelson Leal: Deputado Rosemberg, eu já tinha dito há poucos instantes, já tinha até dito ao deputado Sandro Régis, que estava preocupado, que nós vamos, sim,

respeitar a proporcionalidade, porque até para legitimar é necessário que nós procedamos dessa forma.

Agora, eu acho que uma situação que seria mais interessante é nós mesmos, de forma ampla, escolhermos para representar cada uma das bancadas, no caso, utilizando os mesmos blocos ou formatação. Amanhã, de forma bastante democrática, vemos como vamos proceder para escolher os membros, de forma que todos aqui se sintam contemplados. Essa, sem sombra de dúvida, é a situação mais importante que nós temos que respeitar nesse processo de formatação da nossa comissão.

O Sr. Targino Machado: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, de igual modo, eu quero felicitar a iniciativa dos deputados o amigo Robinson Almeida e Zé Cocá e dizer que eu sou nativo de uma cidade, de São Gonçalo dos Campos, onde, pelo menos, 250 famílias dependem desse trabalho, que querem jogar na clandestinidade. Eles não são clandestinos, eles são mulheres e homens trabalhadores, que precisam do seu trabalho para sustentar, de forma digna, os seus familiares.

Em Feira de Santana, a cidade que escolhi para morar e amar, existe um número bem maior, cerca de 3 mil pessoas fazendo o transporte clandestino e que estão lá sendo afugentados pela Polícia Militar junto com a Secretaria Municipal de Trânsito.

E não quero crer que nesta Casa, e tenho certeza que não, tenha alguém que vá deixar de defender aqueles pais e mães que fazem o transporte alternativo para defender os interesses econômicos de empresas de ônibus. Porque infelizmente o Ministério Público tem se colocado sempre a favor das empresas de ônibus, isso é lamentável. Vou procurar e já convido o presidente Nelson Leal e o Líder do Governo para procurarmos o Ministério Público e também conversamos com ele. Não adianta formarmos comissão se os membros dessa comissão não forem vocacionados e com vontade de trabalhar.

Amanhã, eu estarei no final da manhã, deputado Rosemberg, na Presidência junto com o deputado Nelson Leal para que possamos estabelecer quantos membros teremos nessa comissão. É importante que a comissão seja representativa e queira trabalhar realmente.

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Não tem questão de ordem neste momento. Está em votação...

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: A questão de ordem é no sentido do encaminhamento do presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Nós abrimos aqui um precedente porque se tratava...

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: Sr. Presidente, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Deixe a Presidência se colocar.

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Tratava-se de um apelo do presidente da Casa. E esta presidência inclusive concorda com o pleito. Depois disso nós abrimos para o Líder da Maioria e da Minoria, senão nós vamos ter que abrir para todos os deputados que concordam com esse pleito, e aí vai haver um debate no momento de uma votação.

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: É uma questão de ordem de 10 segundos.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Nós iremos até convocar uma sessão extraordinária, como já foi convocada, inclusive, mais uma para discutir, mas nós não podemos abrir esse precedente.

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: Não, é só uma questão de ordem para encaminhar em vez de uma comissão, uma frente em defesa do transporte alternativo intermunicipal. Era só neste sentido.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Olha, nós vamos abrir para V. Ex.^a, nenhuma mulher se colocou, nós vamos abrir para V. Ex.^a os 5 segundos que V. Ex.^a pediu, já que as mulheres não falaram.

A Sr.^a Dr.^a Fabíola Mansur: Muito obrigada pela deferência. Como presidente também da Comissão dos Serviços Públicos, é só para sugerir, além da nossa participação, que se faça uma frente. Muitos deputados têm essa mesma defesa, não só das famílias, mas também da mobilidade na Bahia, porque o transporte alternativo é a única alternativa para a saúde, para a educação, para estudantes.

Então, é uma pauta extremamente importante. E eu queria sugerir uma frente, em vez de uma comissão, devido ao interesse de uma larga maioria de deputados na sua participação e da necessidade de dialogarmos com a Agerba, com o Ministério Público.

Era esse o meu encaminhamento.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): V. Ex.^a pode sugerir, mas do ponto de vista da formalidade, tem que ser uma comissão, realmente. A Frente Parlamentar é uma frente temática. Para deliberar, tem que ser uma comissão formal.

Resultado. Divulgue o resultado.

Votaram 34 Srs. Deputados: 33 votos “sim”; 1 voto “não”.

Portanto, aprovados – com 1 voto contra – todos os projetos lidos, relatados pelo deputado Rosemberg Pinto, que bate mais um recorde nesta Casa.

PRS nº 2.502/2017 – Dep. Aderbal Fulco Caldas (Publicado no DOEL em 26/05/2017)

PRS nº 2.622/2018 – Dep. Sandro Régis (Publicado no DOEL em 12/09/2018)

PRS nº 2.627/2018 – Dep. Fátima Nunes Lula (Publicado no DOEL em 24/10/2018)

PRS nº 2.632/2018 – Dep. Fabíola Mansur (Publicado no DOEL em 07/11/2018)

PRS nº 2.642/2018 – Dep. Roberto Carlos (Publicado no DOEL em 14/12/2018)

PRS nº 2.723/2019 – Dep. Euclides Fernandes (Publicado no DOEL em 09/01/2019)

PRS nº 2.736/2019 – Dep. Paulo Rangel Lula da Silva (Publicado no DOEL em 20/02/2019)

PRS nº 2.739/2019 – Dep. Zé Raimundo Lula (Publicado no DOEL em 15/03/2019)
PRS nº 2.745/2019 – Dep. Jacó Lula da Silva (Publicado no DOEL em 14/03/2019)
PRS nº 2.762/2019 – Dep. Fabíola Mansur (Publicado no DOEL em 03/05/2019)
PRS nº 2.765/2019 – Dep. Euclides Fernandes (Publicado no DOEL em 10/05/2019)
PRS nº 2.769/2019 – Dep. Luciano Simões Filho (Publicado no DOEL em 17/05/2019)
PRS nº 2.773/2019 – Dep. Diego Coronel (Publicado no DOEL em 23/05/2019)
PRS nº 2.781/2019 – Dep. Ivana Bastos (Publicado no DOEL em 13/06/2019)
PRS nº 2.782/2019 – Dep. Tiago Correia (Publicado no DOEL em 05/07/2019)
PRS nº 2.784/2019 – Dep. Eduardo Salles (Publicado no DOEL em 12/07/2019)
PRS nº 2.788/2019 – Dep. Rosemberg Lula Pinto (Publicado no DOEL em 23/07/2019)
PRS nº 2.789/2019 – Dep. Tiago Correia (Publicado no DOEL em 30/07/2019)
PRS nº 2.791/2019 – Dep. Olivia Santana (Publicado no DOEL em 13/08/2019)
PRS nº 2.793/2019 – Dep. Antônio Henrique Júnior (Publicado no DOEL em 09/08/2019)
PRS nº 2.794/2019 – Dep. Marcelino Galo Lula (Publicado no DOEL em 15/08/2019)
PRS nº 2.795/2019 – Dep. Vitor Bonfim (Publicado no DOEL em 27/08/2019)
PRS nº 2.797/2019 – Dep. Fabrício Falcão (Publicado no DOEL em 27/08/2019)
PRS nº 2.802/2019 – Dep. Osni Cardoso Lula da Silva (Publicado no DOEL em 13/09/2019)
PRS nº 2.803/2019 – Dep. Ivana Bastos (Publicado no DOEL em 18/09/2019)
PRS nº 2.804/2019 – Dep. Tiago Correia (Publicado no DOEL em 20/09/2019)
PRS nº 2.809/2019 – Dep. Pastor Tom (Publicado no DOEL em 27/09/2019)
PRS nº 2.810/2019 – Dep. Zó (Publicado no DOEL em 27/09/2019)
PRS nº 2.814/2019 – Dep. Jurandy Oliveira (Publicado no DOEL em 02/10/2019)
PRS nº 2.815/2019 – Dep. Samuel Junior (Publicado no DOEL em 02/10/2019)
PRS nº 2.816/2019 – Dep. Paulo Câmara (Publicado no DOEL em 02/10/2019)

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): Pela ordem o deputado Targino.

Não encerrou a sessão.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, esta sessão extraordinária foi convocada dentro das normas, atendendo as normas regimentais para aprovar, votar e aprovar esse projeto. Pronto. Mas eu, juntamente com o deputado Rosemberg Pinto, assinamos uma dispensa de formalidade para que possamos votar hoje o projeto que institui o Fundo Estadual de Segurança Pública, cria o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social-Conesp, e dá outras providências.

Eu assinei essa dispensa de formalidade porque não quero carregar na consciência o radicalismo político que impede a Bahia de receber os recursos. Porque, para que sejam, Sr. Presidente, encaminhados os recursos para a Bahia, que são as transferências fundo a fundo, oriundas do Fundo Nacional de Segurança Pública, os decorrentes de contratos de repasse ou transferência voluntárias do Fundo Nacional de Segurança Pública, os decorrentes de convênios também do Fundo, as receitas decorrentes do rendimento das aplicações financeiras com recursos do Fundo, os saldos

positivos de exercícios anteriores do próprio Fundo, dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual e nos créditos adicionais e quaisquer outras receitas destinadas pelo Fundo Nacional de Segurança Pública.

Para que esses recursos possam chegar à Bahia precisamos votar e aprovar essa lei, com urgência, para que não traga nenhum prejuízo ao estado. Em decorrência de termos assinado essa dispensa de formalidades, que eu venho solicitar através dessa questão de ordem que V. Ex.^a encerre esta sessão e convoque outra sessão extraordinária com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 23.510/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Rangel Lula da Silva): V. Ex.^a será atendido.

Nós convocamos uma sessão extraordinária um minuto após o encerramento desta sessão, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.510/2019, de autoria do Poder Executivo, que institui o Fundo Estadual de Segurança Pública- FESP.

Então declaro encerrada esta sessão e convoco uma sessão para daqui a um minuto.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.